

# TRAJETÓRIA DA DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE SEUS CONDICIONANTES.

Rafael Cavaliéri dos Santos, Herlandio Henrique Menezes Rocha, Rubens Felix dos Santos,  
Luiz Ivan de Melo Castelar

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o comportamento da Dívida Líquida do Setor Público como proporção do Produto Interno Bruto entre os anos de 2001 e 2021 a partir do curso de suas principais variáveis condicionantes – sendo estas: a taxa real de juros, a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto, a taxa de câmbio e a necessidade de financiamento do setor público. O objetivo deste trabalho foi buscar explicações para o comportamento do endividamento público brasileiro nos últimos 20 anos. Assim, foi estimado um modelo do tipo VAR (Vetor Auto-Regressivo), o qual permite observar efeitos de feedback entre as variáveis das regressões. Além disso, foram obtidas as Funções Impulso-Resposta, possibilitando examinar o que acontece com os valores futuros da Dívida Líquida do Setor Público em reação à choques em algum dos seus condicionantes. Foi ainda obtida a decomposição da variância do erro de previsão, com o intuito de quantificar a contribuição de cada variável do sistema na variação da dívida. Os resultados obtidos estão de acordo com a literatura de finanças públicas existente; isto é, no período observado, o endividamento tende a responder negativamente à taxa de crescimento real do PIB, positivamente à taxa de câmbio, positivamente à taxa real de juros e também positivamente ao déficit primário. Entre 2001 e 2021, a variação da Dívida Líquida do Setor Público ocorre majoritariamente por sua própria variação, seguida da variação nas taxas de crescimento do PIB, de câmbio e dos juros reais.

Palavras-chave: Dívida Pública. VAR. Setor Público. Endividamento.